

CUBA EM DESTAQUE EM INAUGURAÇÃO DE NOVO MUSEU



A Vila de Cuba foi homenageada pelo seu contributo para a História, numa cerimónia de inauguração de um novo Museu no Norte do país e da qual o Presidente Francisco Orelha foi o convidado de honra.

A Associação Dr. Manuel Luciano da Silva tem a sua sede na aldeia de Cavião, em Vale de Cambra, onde no dia 11 de Dezembro foram inaugurados vários espaços museológicos, cuja “jóia da coroa” é o “Museu Colombo Português”, um Centro de Interpretação e Exposição Bibliográfica e Documental que buscou muita da sua inspiração no trabalho realizado ao longo dos últimos anos pelo ilustre emigrante português que vive nos Estados Unidos e é um amigo da Vila de Cuba desde o seu casamento com a alentejana Sílvia Jorge da Silva. De facto, escolheram esta vila como primeiro local de visita da sua lua-de-mel há mais de meio século.

Entretanto, muita coisa aconteceu no esforço de divulgação da verdade histórica sobre a nacionalidade portuguesa do grande navegador Cristóvão Colombo, sempre com a Cuba Alentejana na primeira linha de iniciativa, desde a inauguração de uma praça que lhe é dedicada e da única estátua no mundo que ostenta o seu nome correto, até à ante-estreia nacional do filme de Manoel de Oliveira “Cristóvão Colombo, o Enigma”, premiado na bienal de Veneza, passando por inúmeras palestras e conferências sobre o tema, num percurso que culminará, ainda este ano, com a abertura ao público do “Centro Cristóvão Colon”, no coração da Vila.

Por tudo isto, fácil se torna compreender que um dos principais obreiros do esforço, o Presidente Francisco Orelha, tenha sido o convidado de honra na inauguração dos novos espaços do Museu Biblioteca Dr. Manuel Luciano da Silva, em Cavião. Foi uma cerimónia que durou a boa parte de um longo sábado do final do ano passado, onde o Presidente da Cidade de Vale de Cambra, José Bastos, recebeu com honra e dignidade o seu colega cubano e, juntos, fizeram nascer um conjunto de novas riquezas para o património cultural do país.

Ali se inaugurou a “Casa Museu Luciano da Silva”, no próprio local onde o investigador nasceu há 84 anos e também uma Exposição sobre “Os Portugueses e a Pedra de Dighton”, que ilustra bem o que o novo diretor do Museu, Pedro Laranjeira, afirma como seu lema de ação: divulgar A IMPORTÂNCIA DOS PORTUGUESES NA HISTÓRIA DA HUMANIDADE.

Inaugurou-se ainda a “Galeria Cavião”, espaço dedicado às artes, com uma Exposição de pintura de António de Matos Ferreira.

Francisco Orelha “cortou a fita” e foi o primeiro entrar no “Museu Colombo Português”.

Para sua surpresa, descobriu desde logo que o novo Centro de Interpretação abre precisamente com uma obra sua: um Painel da Câmara de Cuba em que se afirma a Vila como local de nascimento do descobridor. Pedro Laranjeira, a quem o painel havia sido emprestado para exposições anteriores,





pediu a Francisco Orelha que dele fizesse doação ao Museu, oferta imediatamente oficializada pelo autarca cubano, fazendo assim com que este novo espaço tenha Cuba como “porta de entrada” na receção aos visitantes.

O Museu integra o mais completo acervo bibliográfico e documental existente sobre a portugalidade de Cristóvão Colon, num esforço em que a Vila de Cuba deu os primeiros passos no país e que a História lhe saberá reconhecer.

O poeta Jorge Castro declamou, então, primeiro poema na literatura dedicado ao português Colon, escrito propositadamente para o evento e que será também exibido no novo Centro a inaugurar em Cuba.

Finalmente, os presidentes de Vale de Cambra e da Cuba deram-se as mãos para inaugurar em conjunto uma obra de arte de grandes dimensões do artista De Matos Ferreira, batizada com o título de “Coloníada” e oferecida ao Museu, onde agora ocupa um lugar de honra.

Ficam assim irmanadas a Cidade de Vale de Cambra e a Vila de Cuba, num percurso conjunto de que o futuro mostrará muitas intervenções de decisivo significado para a história dos povos, do país e do mundo.

Seguiu-se uma Sessão Solene em que usaram da palavra os dignitários presentes, nomeadamente um alto dirigente do Ministério da Cultura, José Luís Sequeira, que representou o governo, o autarca valecambrense José Bastos, o presidente da Junta de Freguesia de S. Pedro de Castelões, Jorge Costa, o diretor da Casa Colombo, em Vale do Paraíso, José Machado Pereira, um autarca também daquela freguesia da Azambuja, Armando Calisto, o professor José Ferreira Coelho, amigo pessoal de Manuel Luciano da Silva e especialista sobre a Pedra de Dighton, Pedro Laranjeira, o diretor do Museu Biblioteca em

Cavião e, claro, Francisco Orelha.

A Associação Cristóvão Colon, outra iniciativa alentejana do cubano Carlos Calado e um forte apoio da autarquia, que começou com a página dos “Amigos da Cuba” e culminará com a inauguração do Centro Cristóvão Colon, esteve representada por quatro dos seus membros fundadores: João Moniz Corte Real, 14º neto de outro grande navegador português, João Vaz Corte Real, que descobriu a Terra Nova em 1472, Pedro Laranjeira, José Machado Pereira e o próprio Francisco Orelha.

Depois de um “Porto de Honra”, seguiu-se um Jantar de Confraternização na Serra do Gestoso, perto de Cavião, onde foi revelada outra das iniciativas que a Associação Dr. Manuel Luciano da Silva vai trazer às noites de Vale de Cambra (e diz querer estender também ao resto do país e, claro, à Cuba alentejana, nesta nova irmanação de parcerias): “Noites de Poesia Vadia”, com a declamação de poemas acompanhados por guitarra clássica, que foi muito apreciada pelo Presidente Francisco Orelha e pelo outro cubano que honrou a cidade nortenha com a sua presença, o Adjunto Sr. Luís Santa Rita, bem como pela Vereadora da Cultura de Vale de Cambra, Adriana Rodrigues, que representou a cidade na confraternização, onde a música esteve a cargo de Rui Carvalho e a poesia foi dita por Pedro Laranjeira, Jorge Castro e Magalhães dos Santos.

A representação de Cuba no evento deixou marcas que podem ser avaliadas pelo imediato desejo expresso por este último, um homem de cultura muito conhecido em todo o Norte do país, de visitar e conhecer a vila alentejana, intenção manifestada também por muitos dos presentes, tanto autarcas como pessoas ligadas à cultura e habitantes da região, assim como a vontade expressa pelo artista António de Matos Ferreira de poder vir a expor a sua arte em Cuba num futuro próximo.

O testemunho mais significativo terá vindo talvez do próprio Diretor do Museu em Cavião e Presidente da Associação, Dr. Manuel Luciano da Silva. Pedro Laranjeira exprime a sua opinião sobre a autarquia cubense e o seu presidente a uma frase que tem repetido amiúde: «Para além dum homem que conquistou o meu respeito e a minha amizade, Francisco Orelha é aquilo a que, depois de quarenta anos de jornalismo e milhares de pessoas conhecidas, chamarei simplesmente “Um Presidente de Corpo Inteiro!” Parabéns a Cuba, pelo que é e pela riqueza dos seus naturais!».

Dr. Pedro Laranjeira

